

**PRÓTESE E O IMPACTO NA ESTÉTICA EM PACIENTES IDOSOS : relato de
caso ¹**

João Victor Almeida Cardoso ²

Karine Lobato Bandeira de Melo ³

Luana da Cunha Dias ⁴

RESUMO

A alta incidência de perda dentária é uma realidade que a população brasileira enfrenta, mesmo com todo o avanço da odontologia. A perda dentária altera a qualidade de vida do paciente, prejudicando as funções da mastigação e da fala devido a modificação de parte do esqueleto facial associada à perda de sustentação óssea alveolar. Este estudo de caso descreve o manejo clínico de uma paciente de 65 anos de idade queixando-se da insatisfação estética e foi analisado também que a paciente apresenta refluxo gastroesofágico, ocasionando perda nas porções cervicais e oclusais de seus dentes. Após anamnese, constatou-se por ser uma erosão intrínseca. O objetivo deste estudo é descrever um caso sobre o impacto da perda dental na qualidade de vida de jovens, adultos e idosos e a importância do uso da prótese ligada à qualidade de vida e relações sociais.

Palavras-chaves: Idoso. Mastigação. Prótese.

1. Introdução

A perda dentária altera a homeostase do sistema estomatognático, devido à modificação de parte do esqueleto facial, associada à perda de osso alveolar e resposta neuromuscular, interferindo na realização das funções de mastigação, deglutição e fala. Uma das alternativas de tratamento nestes casos é a utilização de prótese dentária. A prótese dentária é um recurso que possibilita melhorar estas funções e a autoestima do idoso com perdas dentárias. As funções do sistema estomatognático são os fatores predominantes no interesse dos pacientes pela reabilitação com prótese total. Contudo, a adaptação das próteses requer cuidados, uma vez que a modificação morfofuncional pode dificultar a acomodação e estabilidade, principalmente nos casos de próteses totais (Ayres, 2024).

Quando em más condições, as próteses dentárias podem prejudicar o funcionamento de

¹ Artigo proveniente da disciplina Diagnóstico Integrado II do curso de Odontologia do Centro Universitário UNDB.

² Graduando em odontologia, Centro Universitário UNDB (email)

³ Graduanda em odontologia, Centro Universitário UNDB (email)

⁴ Orientadora, mestre e doutora, Centro Universitário UNDB (email)

trituração dos alimentos, acabando por mudar hábitos alimentares e possibilitando uma desordem orgânica, aumentando os problemas digestivos decorrentes de uma ingestão inadequada do bolo alimentar. Os usuários dessas próteses tendem a selecionar e manipular alimentos no sentido de transformá-los em mais agradáveis à mastigação e à deglutição, normalmente dando preferência a alimentos mais macios e fáceis de mastigar. Tal alimentação geralmente apresenta baixo teor nutricional (Ayres, 2014).

A prótese dentária provê substitutos para a porção coronária dos dentes, tendo por objetivo, restaurar as funções perdidas, a aparência estética, o conforto, a saúde do paciente, a fonética, a postura e restabelecer um equilíbrio no sistema estomatognático. Uma das soluções para reabilitação de pacientes desdentados está na confecção de próteses que devolvem as funções mastigatórias, estética e fonética, que dependem de todos os elementos da cavidade bucal, sendo importante para recuperar a feição facial o que evita o estigma da imagem estereotipada de velho: indivíduo de bochechas murchas, nariz grande e mento protuso. A população idosa exige atenção em todos os sentidos, em especial na área da saúde, objetivando melhor QV. Desta forma, a odontologia tem papel fundamental na prevenção, manutenção e recuperação da saúde bucal (Miranzi, 2014).

2. Objetivo geral.

O principal objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico, discutindo e refletindo a importância do resultado funcional e estético do tratamento protético em pacientes com grande perda de elementos dentários.

3. Relato de Caso Clínico

Paciente C.M.S, leucoderma, sexo feminino, 65 anos de idade, procurou a clínica escola odontológica Professor Luís Pinho Rodrigues, tendo como queixa principal a insatisfação com a estética do seu sorriso. Ao iniciar a anamnese, a paciente relata e deixa claro que faz uso de uma prótese parcial removível pela perda de alguns elementos dentários. Quando foi questionada sobre o seu estado de saúde sistêmico, a mesma relata que possui problemas gástricos e refluxo.

Depois de um determinado tempo utilizando a peça, a paciente percebeu que a prótese estava machucando a região do palato e deixou de usar, foi quando decidiu deixar de usar. Semanas depois, voltou a utilizar, entretanto, a PPR já não estava se posicionando corretamente, perdendo estabilidade e retenção.

Durante o exame intra oral, a avaliação mostrou grande perda insatisfatória de

elementos dentários mesmo após a confecção e uso da prótese, confirmação da perda da retenção da prótese e pequenas lesões e hiperplasia gengival levando à possibilidade de hiperplasia protética. Outrossim, nos dentes remanescentes, observou-se um significativo desgaste, mais especificamente erosões, na região oclusal e cervical que possivelmente foi ocasionado pelos problemas gástricos.



figura 1. (fonte própria)

Após a avaliação, instruiu-se a paciente sobre formas de higienização da prótese e encaminhou-se para a clínica de prótese para melhoria do quadro e autoestima da paciente, já que sua queixa principal voltava-se à estética.

4. Conclusões

A prótese dentária desempenha um papel fundamental na melhoria da estética e na qualidade de vida de pacientes idosos. Ao restaurar a função mastigatória e a autoestima, as próteses contribuem significativamente para o bem-estar emocional e social desses indivíduos. Além disso, a adequação estética proporcionada pelas próteses pode influenciar positivamente as interações sociais e a autoconfiança dos pacientes, demonstrando a importância de abordagens personalizadas na odontologia geriátrica, principalmente quando o assunto é melhorar a função mastigatória.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Annielise Ayres et al. **ANÁLISE DAS FUNÇÕES DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO EM IDOSOS USUÁRIOS DE PRÓTESE DENTÁRIA**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul- 2014.

MIRANZI, Mário Alfredo Silveira et al. Uso da prótese dentária entre idosos: um problema social. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 3, n. 1, 2015.

CATELAN, Anderson; GUEDES, Ana Paula Albuquerque; DOS SANTOS, Paulo Henrique. Erosão dental e suas implicações sobre a saúde bucal. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 15, n. 1, 2010.

NASCIMENTO, Jairo Evangelista et al. Reabilitação com prótese dentária total em idosos e melhoria na dimensão do OHIP. **Arquivos em Odontologia**, v. 54, 2018.